

Semestre de queda nos crimes em Lajeado

LAJEADO | Dados divulgados pelo Gabinete de Gestão Integrada (GGI) de Segurança de Lajeado apresentaram queda em indicadores criminais na cidade, em uma comparação

do primeiro semestre deste ano com o mesmo período de 2019. Principais reduções são de tentativas de homicídios, roubos a pedestres e furto/roubo de veículos. **Página 16**



LIDIANE MALLMANN

Prefeitura segue recolhendo entulhos deixados nas ruas

LAJEADO | Passado cerca de um mês da maior enchente dos últimos 64 anos, a quantidade de entulhos nas ruas preocupa diversos moradores, principalmente

por se tornar um habitat de animais transmissores de doenças. Ontem, servidores realizaram limpeza em alguns pontos do Bairro Praia. **Páginas 4 e 5**

TEMPO LAJEADO

Hoje:
11°C | 26°C
Amanhã:
8°C | 15°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

DECRETO

União reconhece situação de emergência de Bom Retiro

Pág. 6

ROMARIA DA ASSUNÇÃO

Organizadores criam alternativas a fiéis

Pág. 8

ESPECIAL

O trabalho da advocacia na defesa dos direitos

Págs. 9 a 13

Vale tem 5.407 casos positivos de Covid-19

Do total de casos confirmados, 4.955 são pacientes considerados recuperados

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, 15 municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Lajeado (30), Encantado (13), Teutônia (12), Estrela (8), Dois Lajeados (6), Anta Gorda (5), Muçum (5), Arroio do Meio (2), Nova Bréscia (2), Bom Retiro do Sul

(1), Cruzeiro do Sul (1), Itapuca (1), Marques de Souza (1), Putinga (1) e Travesseiro (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta segunda-feira, 5.407 casos de Covid-19. Além disso, são 4.955 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 79 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela).

Dos 38 municípios do Vale, 36 já tiveram algum caso de coronavírus. Até o momento, Coqueiro Baixo e Ilópolis não registraram nenhum paciente.

Nesta segunda-feira, Arvorezinha registrou a segunda morte por Covid-19. Trata-se de uma mulher (79), que estava internada no Hospital São João. A paciente ficou internada na casa de saúde por 21 dias. O exame para detecção da doença foi realizado e teve

resultado positivo, conforme o Lacen.

RIO GRANDE DO SUL

Segundo boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, no Estado, são 84.034 casos confirmados do novo coronavírus. Além disso, até ontem, foram contabilizados 2.417 óbitos. Os pacientes recuperados totalizam 74.638, cerca de 89% dos casos.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta segunda-feira, 101.752 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 3.057.470 casos positivos. Desse total, 2.163.812 são considerados recuperados.

Distanciamento Controlado: região de Lajeado está sob bandeira laranja

PORTO ALEGRE | Após a divulgação da rodada oficial do modelo de Distanciamento Controlado, nove regiões estão em bandeira vermelha. As demais estão sob bandeira laranja, e poderão adotar protocolos menos rígidos. A 14ª rodada foi divulgada nesta segunda-feira, e as bandeiras passaram a valer a partir de hoje e seguem até as 23h59min da próxima segunda-feira.

A região de Lajeado (R29 e 30, no mapa) apresentou melhora nos índices e está em bandeira laranja - diferente da rodada passada. Arvorezinha (região R17, 18 e 19) e Tabai (região Ro8) seguem em vermelho no modelo. Porém, por se enquadrar na regra o-o, sem óbitos ou hospitalizações nos 14 dias anteriores ao da divulgação, Tabai poderá adotar protocolos de bandeira laranja.

Isolamento social

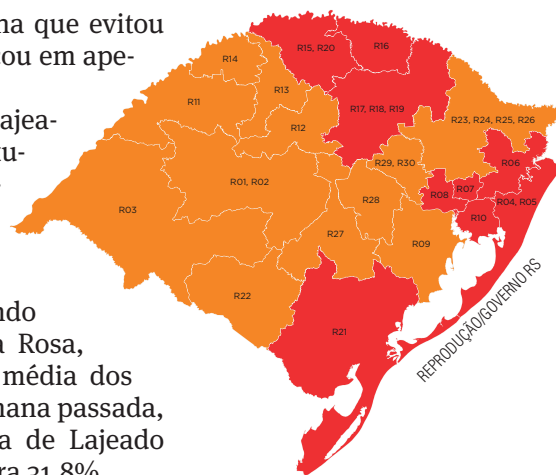
O Comitê de Dados do Governo do Estado divulgou mais um estudo sobre o isolamento social no Rio Grande do Sul. Depois de alterar os protocolos e liberar atividades não essenciais para municípios em bandeira vermelha, o RS apresentou o pior índice de isolamento desde março. O percentual da

população gaúcha que evitou aglomerações ficou em apenas 38,6%.

A região de Lajeado, com percentual de 34,1%, segue liderando o ranking de pior índice de isolamento. Em segundo lugar está Santa Rosa, com 34,6%. Na média dos dias úteis da semana passada, a média na área de Lajeado chegou a cair para 31,8%.

Apesar do dado mostrar uma queda no número de pessoas que seguem adotando o isolamento social, o governador, Eduardo Leite, destaca que o indicador mais preocupante para o Governo do Estado é o de disseminação do vírus. Segundo Leite, se as pessoas estiverem circulando mais, mas cumprindo os protocolos de segurança e higiene, o objetivo do Gabinete de Crise terá sido atingido.

“Não se trata de restringir a circulação das pessoas, mas, sim, de termos menos disseminação do vírus. Um dos caminhos para isso é a restrição de atividades para que as pessoas circulem menos, mas não é apenas este caminho. É também através da conscientização das pessoas, do uso de



máscara, da higienização as mãos e das superfícies. É uma série de instruções e normativas, que se forem cumpridas, podem ajudar a diminuir o contágio sem maior restrição de circulação”, explica.

Durante transmissão nas redes sociais, o governador salientou que o Governo do Estado continuará observando os dados. Caso eles mostrem menos hospitalizações e infectados, não haverá motivos para que sejam estabelecidas mais restrições às atividades econômicas. “Agora, se junto com os dados de menor isolamento vierem os números de aumento de hospitalizações e óbitos, teremos uma situação onde restrições maiores deverão ser impostas”, frisa. (Mônica da Cruz)

Números da região

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	37	35	
Arroio do Meio	283	269	
Arvorezinha	33	29	2
Bom Retiro do Sul	145	127	3
Boqueirão do Leão	5	5	
Canudos do Vale	5	4	
Capitão	19	19	
Colinas	32	31	
Cruzeiro do Sul	146	124	5
Dois Lajeados	27	14	
Doutor Ricardo	23	23	
Encantado	282	261	6
Estrela	425	395	5
Fazenda Vilanova	63	54	1
Forquethina	5	4	
Imigrante	38	29	
Itapuca	27	25	1
Lajeado	2297	2207	29
Marques de Souza	31	29	1
Muçum	98	66	2
Nova Bréscia	32	24	
Paverama	124	107	4
Poço das Antas	64	63	
Pouso Novo	12	9	1
Progresso	30	29	
Putinga	1	1	
Relvado	1	1	
Roca Sales	76	64	4
Santa Clara do Sul	38	33	
Sério	5	5	
Tabaí	41	36	
Taquari	241	183	4
Teutônia	588	546	9
Travesseiro	9	7	1
Vespasiano Corrêa	55	32	1
Westfália	69	65	
Total:	5407	4955	79

Cogestão entra em vigor

PORTO ALEGRE | A partir desta terça-feira, o modelo de Distanciamento Controlado, implementado no início de maio pelo Governo do Estado, passará a também ser gerido pelas prefeituras. As alterações já são válidas para a rodada em vigor nesta semana.

Após diversas reuniões entre o governador, Eduardo Leite, associações e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), para debater o tema e encontrar uma alternativa que estivesse de acordo com todos os itens expostos pelas entidades, o governo apresentou uma proposta na semana passada.

A Famurs, em contato com prefeituras, analisou o documento e concordou. Dessa forma, a cogestão foi definida. O decreto estabelecendo as normas e protocolos deve estar disponível a partir desta terça-feira.

O modelo seguirá rodando

do para classificar o risco epidemiológico de cada região, sempre às sextas-feiras, com base nos dados compilados às quintas-feiras. A partir da classificação, associações regionais poderão adotar protocolos mais brandos à bandeira na qual estão classificados, mas no mínimo iguais à bandeira anterior. Para a elaboração de um protocolo específico para a região, será necessária a criação de comitês científicos regionais de combate à Covid-19.

Cada associação poderá criar protocolo, que deve ser aprovado por maioria absoluta. Conforme o governador, Eduardo Leite, esses protocolos terão que obedecer aos quatro níveis das bandeiras, amarela, laranja, vermelha e preta, já estabelecidas. As regiões que estabelecerem protocolos alternativos regionais deverão enviá-lo, acompanhado dos documentos e justificativas que embasam as medidas adotadas.



Coleta de entulhos minimiza preocupação de moradores

Passado um mês da enchente, população demonstra inquietação pelos riscos causados pelos entulhos

Ed Moreira
edmoreira@informativo.com.br

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | Os danos gerados pela maior enchente dos últimos 64 anos seguem visíveis. Além das casas danificadas, dos desbarrancamentos e do nível em que as águas chegaram, passado um mês, resto de móveis, lixos e madeiras seguem amontoados em algumas ruas de Lajeado e geram a preocupação de moradores, principalmente por se tornar um habitat de animais peçonhentos e transmissores de doenças.

“Existe um descaso, com a limpeza e retirada de entulhos. São, pelo menos, duas semanas cobrando providência. Apelei para todos os órgãos, pois tem muitas crianças que brincam na rua, inclusive perto dos entulhos. Minha preocupação é pelo risco de uma epidemia de leptospirose”, protestou Mara Teresinha Schardong (62), na manhã de ontem, sobre a situação

da Rua Marechal Deodoro, no Bairro Praia, onde residem sua filha e seus netos. O material foi recolhido, durante a tarde, por servidores municipais. Entretanto, outras ruas e bairros seguem com o mesmo problema.

Diversos escombros também estão acumulados no Bairro Conservas. Entre as ruas Vendelino Coletti e Amália Schweiger visualiza mais de um monte de entulhos, inclusive em locais não atingidos pelas águas do rio. Ainda, na Rua Erna Bucker o problema é recorrente e agravou-se, de acordo com um morador, pela falta de colaboração de algumas pessoas. “Dias atrás um homem fez a retirada de uma casa e deixou diversas madeiras, telhas e entulhos na rua, que já parece um depósito de lixo. É normal colocarem todos os tipos de coisa na rua, até um barco tem ali”, apontou Antoninho Lauro Henrichsen, questionando de quem é a responsabilidade pela recolhida dos materiais deixados ao lado da estrada.

Aos 71 anos, cerca de três décadas morando no local, Henrichsen aponta outras situações. “Nossa rua está em abandono, mas o lixo em local inadequado é o pior. Se não bastasse, esses dias colocaram fogo no local correto do depósito de lixo. As queimadas acontecem direto, causa um transtorno na maioria das casas. Chega ser um desrespeito, sem contar a parte ambiental”. Ele revelou ter relatado tais problemas aos órgãos municipais competentes.



Ontem, servidores municipais realizaram retirada de entulhos no Bairro Praia

Destinação de resíduos e entulhos

- Entulhos e restos de construção: deve ser contratado por entulho;
- Descarte de móveis: pré-agendamento no Departamento Seosp;
- Lixo Verde e resíduos de poda e jardinagem: recolhimento conforme cronograma do departamento.



Além de acúmulo inadequado, entulhos e resíduos são queimados entre as ruas Erna Bucker e Guilhermina Bucker

Contraponto: recolhimento está ocorrendo

De acordo com a coordenadora do Departamento de Serviços Urbanos e Agricultura, Anelise Bohn, o serviço de limpeza acontece desde os primeiros dias posteriores à enchente, porém mais entulhos são depositados na medida em que as famílias retornam aos seus lares. “Esses entulhos, que ainda estão para serem recolhidos, foram depositados para recolhimento nesses últimos dias. As pessoas vão descartando mais coisas, tem locais que já recolhemos cinco vezes”, justificou.

Anelise relatou que o serviço se dá mediante a demanda. “Na Rua Raymundo Wiebiling, no Bairro Universitário, fomos só uma única vez, enquanto

(ontem) estamos novamente no Bairro Praia”, exemplificou. Segundo ela, os móveis descartados estão indo para o aterro sanitário.

Ainda, foi explicado como está acontecendo o processo de destinação dos entulhos. “Numa situação de emergência, como esta da enchente, recolhemos tudo, pois as pessoas perderam muitas coisas. Mas, no restante, tem um funcionamento a ser seguido. É sempre bom se informar quando será o recolhimento no bairro, para não haver demora no recolhimento e o resíduo não ficar muito tempo na rua”, concluiu. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones: 3982-1033 ou 3982-1031.

SEQUE



Entulhos, móveis e vegetação estão acumulados entre as ruas Vendelino Coletti e Amália Schweiger, no Conservas

Alerta a doenças que a enchente também pode trazer

Quem pensa que as coisas se normalizam depois que a água baixa se engana. Ficam os danos e o que há para ser limpo, em um processo que se dá aos poucos. Um mês depois você ainda pode estar limpando louças pequenas, cabides, pequenos eletrodomésticos esquecidos no porão.

É bom ter cuidado, alerta a médica veterinária da Vigilância Ambiental de Lajeado, Paula Kern. “A leptospirose é preocupante e pode incubar até 40 dias”, afirma. A doença é causada pela bactéria leptospira e pode ser encontrada nas fezes e urina de animais contaminados, principalmente ratos. Assim, quem andou com chinelos de dedo, pôs a mão ou entrou na água até pela cintura para salvar coisas, tem que ficar de sobreaviso.

Prestar atenção a dores no corpo, nas costas, nas articulações, dor de cabeça, enjoos, diarreia. A leptospirose pode causar insuficiência renal, muitas vezes identificada tardiamente, sendo os sintomas confundidos com outras doenças, mesmo a Covid-19. Assim, quem teve contato com a água da enchente e apresenta esses sintomas deve buscar atendimento médico para um “diagnóstico diferencial”, ou seja, que pode conduzir à leptospirose ao em vez de qualquer outra doença presumida.

Tem mais. Paula destaca outras doenças, como a hepatite A, por exemplo, causada por um vírus, que deixa os olhos amarelados, provoca dor de cabeça e menos vontade de comer. “A hepatite é silenciosa”, define a médica. Por isso é preciso pensar na prevenção. A pele tem que estar protegida, luvas, botas, quem vai remexer em entulhos da enchente precisa ter esse cuidado. Se não tem botas, sacos plásticos duplos para proteção, mesmo estando calçado.

Desratização

O serviço não deixa de ser essencial, mas só se coloca a devida importância quando a praga se torna visível. Atrás de cada rato que se vê, você tem que imaginar as centenas que



A ceramista Claudia Jung em frente à Residência Artística Urbana (RAU), em Arroio do Meio: esperança no resgate da harmonia homem/natureza



Ação coletiva para ajudar vizinhos à Residência Artística Urbana (RAU), em Arroio do Meio: entulhos da enchente e reflexões sobre o consumo

não aparecem. Dono de uma empresa do setor, o empresário Jeferson Dexheimer afirma que o entulho, em especial de madeira, é ambiente propício para ratos, cobras, aranhas, baratas e outros animais que se proliferam no pós-enchente.

Atenção deve ser dada aos porões, onde esses animais procriam. Entulhos de madeira, plástico, sofás velhos, colchões, tudo tem que ser descartado. Segundo Dexheimer, eles procuram ambientes secos, quentes e próximos ao homem, porque é onde encontram alimento. Quem tem cachorro e gato deve prestar dupla atenção. Não deixar restos de comida ou sequer sacos de ração abertos. Os que têm galinhas idem, porque o milho atrai ratos.

Dexheimer recomenda a prevenção. Os bichos aparecem mais no inverno, porque é estação chuvosa e, com o frio, procuram abrigo. Acumulados

res precisam tratar de manter limpo pátio e arredores. Se não o fazem, criam focos e as pragas se proliferam, acumulam no verão, quando se somam baratas, mosquitos e moscas, o que vira um problema para o bairro inteiro, que vira um grande problema para a cidade.

A desratização é feita com porta-isca, uma engenhoca com chave. Só o rato entra nele, crianças não abrem. Cada porta-isca custa R\$ 45,00, mas o preço final varia de acordo com o nível de infestação. Um trabalho básico gira em torno de R\$ 350,00. “Faz-se controle integrado. Primeiro uma varredura para tentar achar o foco, e o preço varia de acordo com da quantidade de ratos, do tamanho do rato, de quanto ele vai comer”. É preciso fazer acompanhamento, pelo menos três visitas do profissional, para que se tenha certeza da efetividade do serviço.

Amigos fazem ação coletiva e recolhem entulho na casa de idosos

Depois da enchente, o casal Medeiros percorria a propriedade em Arroio do Meio. Ao ver o tamanho do estrago, lixo, entulho, tudo misturado à lama e ao “cheiro” da enchente, a desolação bateu em seu José (68), o “Zé”, como é conhecido. “O que vai ser daqui, de nós”, chorava. “Vamos só caminhar”, respondeu a esposa, dona Érica (72). “Depois Deus vai abrir um caminho para nós”, ela disse.

A ajuda chegou na forma da vizinha, a ceramista Claudia Jung, que depois de limpar a própria casa atingida pelas cheias percebeu que o casal de idosos precisava de apoio. Cláudia chamou amigos e conhecidos em um grupo de whatsapp para um mutirão no último sábado. A limpeza foi feita pelos amigos, praticamente mulheres, que com máscaras, botas, luvas, recolheram tudo, até partes de geladeira e uma TV.

“Foi uma ação necessária, pessoas de mais idade não

conseguiriam limpar sozinhas. A ação coletiva é muito importante, em especial quando se trata do meio ambiente”, destacou Sabrina Hüther. “É clichê, mas é a gente que gera o lixo, é preciso reduzir o consumo”, afirmou Elin Westenhofen. “Um mês depois a gente ainda pisa no lodo, além do lixo tinha troncos de árvores e até sacolinhas de plástico penduradas a cinco metros de altura”, disse Claudia.

Claudia trabalhou mesmo com o pé quebrado, imobilizado. Organizada, ao fim da ação ela já tinha acionado a Prefeitura para recolher o que havia sido coletado do meio-fio da calçada em frente a sua casa, que é a Arrebanhando RAU (Residência Artística Urbana), considerada ponto do roteiro turístico do município, um espaço orgânico de convivência, com projeto que usa a arte como ferramenta de atuação.

Claudia, que é funcionária pública, comoveu-se com a situação dos idosos e identificou uma oportunidade para agir. “Gostaria muito de despertar nas pessoas a consciência do que gerou e gera esse nosso consumo desenfreado. Do efeito disso na natureza, na nossa insignificância frente à força da natureza, e também ajudar meus vizinhos. Com uma luzinha de esperança acreditar que esse pouquinho, quase nada, possa se somar a outras ações de resgate dessa harmonia homem/natureza”.

Gostaria muito de despertar nas pessoas a consciência.

Claudia Jung, servidora pública



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRÉSCIA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Av. Bento Gonçalves, 1400 – Cep. 95950-000
Fone/Fax: (51)37571160/37571122 | CNPJ 88.600.655/0001-41

SÚMULA DE CONTRATO nº 075/2020

TOMADA DE PREÇOS N.º 003/2020

CONTRATADA: 4D CONSTRUÇÕES LTDA. inscrita no CNPJ n.º 20.954.963/0001-31

OBJETO: O presente contrato tem como objeto a execução de obras e serviços de engenharia para estruturação da rede de serviços de proteção social básica – construção do CRAS, nesta cidade de Nova Bréscia, de acordo com o Programa Consolidação do Sistema Único de Assistência Social, conforme Contrato de Repasse nº 874152/2018 – Operação 1060776-47 e de acordo com o Projeto Básico, Planilha Orçamentária, Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro e Projetos anexos, conforme especificações do Anexo I e demais Anexos do Edital de Tomada de Preço nº 003/2020.

VALOR TOTAL: R\$ 311.300,00 (trezentos e onze mil e trezentos reais), sendo R\$ 233.475,00 (duzentos e trinta e três mil quatrocentos e setenta e cinco reais) de materiais necessários para execução do objeto da licitação e R\$ 77.825,00 (setenta e sete mil, oitocentos e vinte e cinco reais) de serviços (mão-de-obra) necessária para execução da obra.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Unidade Orçamentária 11.01, Recurso 2037, Projeto/Atividade: 2091, Natureza da Despesa 3.4.4.9.0.5100000000;

VALIDADE: 12 (doze) meses, a contar da data da ordem de serviço, para a entrega da obra.

FUNDAMENTO LEGAL: Lei n.º 10.520/2002 e Decreto Municipal n.º 018/2008, de 26 de agosto de 2008, com aplicação subsidiária da Lei Federal n.º 8.666/93, de 21 de junho de 1993 e legislação pertinente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA BRÉSCIA,
em Nova Bréscia, 10 de agosto de 2020.

MARCOS ANTONIO MARTINI - Prefeito Municipal

Curta nossa fanpage



jjornaloinformativo

Selecionamos pacientes para tratamento ortodôntico

"aparelho dentário"

em curso de especialização em ortodontia.



FUNDEF

Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-Faciais

Contato de segunda a sexta-feira, em horário comercial.
51 98161-0077

Responsável:
Dr. Rodrigo Matos de Souza CRO/RS15947

Lajeado tem redução de 70% em tentativas de homicídios

Outros indicadores criminais que apresentaram queda foram os roubos a pedestres e furtos e roubos de veículos



Márcio de Abreu Moreno, titular da DP de Lajeado



Dinarte Marshall Júnior, titular da Draco de Lajeado



Marcelo de Abreu Fernandes, comandante do 22º BPM

FOTOS LIDIANE MALLMANN/ARQUIVO

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

LAJEADO | Dados divulgados pelo Gabinete de Gestão Integrada (GGI) de Segurança de Lajeado apontam que houve redução em indicadores criminais no primeiro semestre deste ano. O comparativo feito em relação ao mesmo período de 2019 mostra que reduziram os registros de tentativas de homicídios, roubos a pedestres, além de furto e roubo de veículos.

Segundo o titular da Secretaria de Segurança Pública (Sesp) de Lajeado, Paulo Locatelli, a organização dos números aumentou a eficácia das forças policiais que atuam no município. “Antes não tínhamos os registros, não sabíamos se estávamos bem ou mal. Agora não, temos a leitura do cenário e podemos organizar esses dados e transformarmos em metas”, diz o secretário.

Tentativas de homicídios

Os números foram levantados pela Brigada Militar (BM) e pela Polícia Civil. Após, repassados ao GGI, onde são observados e as áreas e horários de maior incidência são mapeados. Em relação às tentativas de homicídios, de janeiro a junho, foram seis registros, enquanto em 2019 foram 20, o que representa uma redução de 70%. Homicídios consumados foram 12 no primeiro semestre de 2019, enquanto neste ano foram 10, ou seja, uma queda de 16,6%.

O delegado Márcio de Abreu Moreno, titular da Delegacia de Polícia, diz que a redução nos crimes contra a vida é decorrente de dois fatores. “O primeiro é a menor circulação nas ruas, que evidentemente diminui o consumo de álcool, drogas, que muitas vezes é estopim de crimes contra a pessoa. O segundo fator é que tivemos uma redução, exceto junho, dos crimes letais contra a vida como um

todo, e isso demanda de algumas prisões que foram muito bem direcionadas, buscando autores intelectuais e mandantes”, salienta. A taxa de elucidação de homicídios gira em torno de 90%, segundo a Polícia Civil.

De acordo com o comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar, major Marcelo de Abreu Fernandes, o consequente fechamento de bares devido à pandemia pode ter influência na redução de tentativas de homicídios, porém, ressalta o trabalho constante da Brigada Militar. “Aumentamos as equipes da Força Tática. Tínhamos 11 servidores nesse período do ano passado e agora temos 20. Conseguimos cobrir mais as áreas onde se tem mapeado que esses crimes acontecem, ter mais ostensividade nas ruas, fazer mais abordagens, prisões, além de retirada de arma das ruas, não só de fogo, mas também armas brancas”, destaca o major.

Tentativas de homicídios

Janeiro a junho
2019 - 20
2020 - 6
Redução de 70%

Furto e roubo de veículos

Janeiro a junho
2019 - 119
2020 - 67
Redução de 43,69%

Roubo a pedestre

Janeiro a junho
2019 - 35
2020 - 32
Redução de 8,58%

Motociclista fica ferido em acidente no Bairro Conventos

LAJEADO | Um motociclista ficou ferido após acidente ocorrido na manhã de ontem, na Rua Carlos Kronhardt, Bairro Conventos. Segundo o Corpo de Bombeiros de Lajeado, que atendeu a ocorrência, a colisão foi entre um carro e uma motocicleta. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) socorreu o condutor da moto, que foi levado com várias fraturas para o Hospital Bruno Born.



CORPO DE BOMBEIROS/DIVULGAÇÃO

Homem foi encaminhado ao hospital com diversas fraturas

Obras na BR-386 começam hoje

LAJEADO | A partir de hoje, a CCR ViaSul iniciará obras na BR-386, entre o km 342, nas proximidades da Unidade Operacional da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Lajeado, e no km 332, em Marques de Souza. Segundo a PRF, ainda não é possível afirmar quantos dias de duração terão as obras, mas estima-se duas semanas, dependendo das condições do tempo. As atividades

devem iniciar às 8h, com previsão de término às 16h30min. Durante o período das obras, o fluxo de veículos se dará no sistema pare e siga. Por se tratar de um local com grande circulação de veículos, poderá haver prejuízos com relação à fluidez do trânsito. Desta forma, a PRF solicita que a passagem pelo local entre esses horários seja feita apenas se realmente necessária.



SEGURANÇA PÚBLICA

Três bairros concentram homicídios

Levantamento divulgado ontem pelo governo de Lajeado aponta que metade dos assassinatos desde 2018 ocorreu nos bairros Centro, Conservas e Santo Antônio. Relatório também revela redução nos principais indicadores criminais na cidade. **Página 8**

REFORMA TRIBUTÁRIA

Estado muda proposta e atende pedidos do Vale

Pelo menos quatro mudanças no texto contemplam sugestões de entidades locais

O governo do Estado entregou ontem à Assembleia Legislativa o pacote com três projetos para reformular o sistema tributário do Rio Grande do Sul. Proposta contempla parte dos pedidos de entidades empresariais.

Ao menos quatro das alterações impactam diretamente o Vale do Taquari. Entre elas, a revisão do ICMS a partir de 2021. Segundo o Piratini, objetivo é garantir menos burocracia e mais competitividade. **Páginas 6 e 7**



FABIO KUHN

CLUBE ESPORTIVO

Fechado após um século

Entidade recreativa mais tradicional de Arroio do Meio passa por processo de dissolução da sociedade e venda do patrimônio. Decisão foi tomada em assembleia de sócios, em função dos prejuízos financeiros. **Página 10**

Mais antigo que o próprio município, Esportivo tem 106 anos de história

NOVO DECRETO

Regiões ganham mais autonomia

Governador do Estado detalhou ontem o novo modelo do sistema de Distanciamento Controlado. Regiões poderão criar comitês científicos e definir seus próprios protocolos. **Página 5**



GABRIEL SANTOS

SANTA CLARA

Dia de exaltar a padroeira

Dia de Santa Clara de Assis é celebrado hoje com feriado municipal. Governo projeta a construção de santuário para celebrar a padroeira diante de sua importância à comunidade. **Página 11**

AULAS PRESENCIAIS

Entidades divergem sobre retorno

Sindicato das escolas privadas pede retomada das atividades presenciais. Entidade de professores defende cautela. Governo do Estado descarta retorno de ensino presencial em agosto. **Página 3**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Descentralização

Em Lajeado, movimento decorre da expansão natural dos negócios.



SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

Movimentações

As movimentações partidárias seguem em alta rotatividade durante a pandemia. Em **Teutônia**, o PP confirma Ariberto Magedanz (foto) como pré-candidato a prefeito, e a vereadora Keetlen Link (MDB) segue na lista de possíveis pré-candidatos a vice. Além deles, Celso Aloísio Forneck (PDT) e Aline Röhrig Kohl (Cidadania)



devem formar a outra chapa de oposição ao atual governo. Já em **Estrela**, a filha do ex-prefeito Celso Brönstrup, Martina Brönstrup, anunciou nas redes sociais a sua pré-candidatura a vereadora, e também confirmou apoio da família ao pré-candidato a prefeito Elmar Schneider (PTB).

Luto em Pouso Novo



O ex-prefeito de **Pouso Novo**, Ângelo Bonacina, morreu no sábado, aos 89 anos, vítima da covid-19. É o primeiro óbito em virtude da doença naquele município. Bonacina foi chefe do Executivo por duas gestões, de 1993 a 1996,

e de 2001 a 2004, e também fez parte da Comissão Emancipacionista de Pouso Novo. O atual prefeito Aloísio Brock decretou luto oficial de três dias. Bonacina estava internado fazia dez dias no Hospital Pompéia, de Caxias do Sul.

Homenagem?

Faltando pouco mais de três meses para o pleito municipal, o vereador Fabiano Bergmann (PP) protocolou um projeto de lei para conceder título de Cidadão Lajeadense para o Senhor Clecio Altair de Vargas. Não é nada contra o homena-

geado, claro. Mas esse tipo de proposta por parte dos vereadores já é bastante questionável em anos “normais”. Em ano eleitoral, então, a matéria fica ainda mais complexa. Para alguns, isso pode configurar abuso de poder político.

Uma descentralização natural



O novo Plano Diretor de **Lajeado** tem a missão de nortear o desenvolvimento e o progresso da principal cidade do Vale do Taquari. E mais. O planejamento para as próximas duas décadas também possui a premissa de organizar o crescimento natural do município, com especial atenção à descentralização dos polos comerciais. Pouco a pouco, e o “monopólio” da Rua Júlio de Castilhos vai ficando no passado. Com isso, outros bairros e avenidas surgem como novas vitrines comerciais da região. E isso é muito bom! Na edição desse fim de semana, escrevi sobre a Av. Pirai, no São Cristóvão (foto) – já chamada de “Paulistinha”, nos bastidores, em alusão à Av. Paulista. Por lá, e além dos imponentes prédios da Sicredi e

da Unimed, o ponto conta com um novo centro comercial em amplo desenvolvimento e aguarda ansiosamente pela construção de um hotel direcionado a eventos de negócios e grupos empresariais. A negociação para o uso da área e para a construção deste novo empreendimento envolve investidores e a promessa é iniciar as obras em 2021.

A descentralização também atinge a quase intocável Av. Alberto Muller, permeia o Universitário, se instala às margens da BR-386, e também é verificada na própria área central. É isso mesmo. Desde o início da pandemia, a Rua Bento Gonçalves – paralela à rua Júlio de Castilhos – é destino de muitos empreendedores. Em todo o trecho da via, em especial a “parte alta”, uma gama de novos empreendimentos. Pubs, lojas de

móveis e decoração, estabelecimentos de vestuário, barbearias e lojas comerciais de diferentes segmentos brotaram em meio ao novo coronavírus. Ah, e se o governo caprichar na iluminação pública, essa via pode ficar ainda mais atrativa.

E o melhor. Tudo isso ocorre sem grandes prejuízos à principal via comercial da região. E este é um ponto positivo que precisa ser levado em conta neste momento de crise. Na Rua Júlio de Castilhos, e apesar das altas cifras cobradas no aluguel dos imóveis, a procura segue bastante acentuada por parte dos investidores e empreendedores. Ou seja, a necessária descentralização é decorrente da expansão natural de negócios em Lajeado. Não é uma mera realocação de tudo que já está posto. E isso, claro, é muito bom!

Campanha antecipada?



Em **Teutônia**, as divergências políticas já foram parar na Justiça. Em julho, os diretórios municipais do PSL e DEM ingressaram na Justiça Eleitoral da Comarca (125ª ZE) para denunciar suposta propaganda antecipada por parte dos pré-candidatos do PDT local. Os pedetistas publicaram e compartilharam postagens com slogan contendo as cores e número do partido. Na petição inicial, os opositores cobravam a remoção do conteúdo e uma multa de R\$ 5 mil por candidato.

A juíza Patrícia Stelmar Netto rejeitou a ação. Segundo a magistrada, a lei eleitoral permite a divulgação de pré-candidaturas, vetando apenas o pedido explícito de voto. Mesmo assim, os diretórios do PSL e do DEM ingressam com recurso junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE), por meio do advogado Juliano Heisler. “É um tema duvidoso. Queremos apenas esclarecer as regras do jogo”, salienta ele. Sobre o recurso, Heisler informa que já foram protocoladas as contrarrazões.

CIRCUNSCRIÇÃO ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
125ª Zona Eleitoral - Teutônia - RS
Processo n. 0600054-38.2020.6.21.0125
Natureza: Representação por propaganda eleitoral extemporânea
Representados: PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA - TEUTÔNIA RS - MUNICIPAL, bem como dos pré-candidatos ALIANDRO ROCKEMBACK, CARLOS PEIXOTO, CELSO ALOÍSIO FORNECK, DIEGO TEM PASS, FÁBIANA LAMPERT, GUSTAVO GEWEHR, JESSIE LAISA DE CASTRO, JULIO CESAR SOUZA, LUCIANO PERINAZZO, NATALÍCIO SAUERESSIG, ROSELEI BRANDÃO, SIMONE HUWE, e VALDEMIR DE LIMA

PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL

MM. Juíza Eleitoral:

Trata-se de representação formulada pelo DEMOCRATAS de Teutônia e pela Comissão Executiva Municipal do PSL de Teutônia contra PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA de Teutônia, bem como dos pré-candidatos ALIANDRO ROCKEMBACK, CARLOS PEIXOTO, CELSO ALOÍSIO FORNECK, DIEGO TEM PASS, FÁBIANA LAMPERT, GUSTAVO GEWEHR, JESSIE LAISA DE CASTRO, JULIO CESAR SOUZA, LUCIANO PERINAZZO, NATALÍCIO SAUERESSIG, ROSELEI BRANDÃO, SIMONE HUWE, e VALDEMIR DE LIMA, imputando a prática de propaganda eleitoral extemporânea (propaganda antecipada) por meio da rede social facebook.

Alegaram os representantes, através de advogado, que também é o Procurador Jurídico do Município de Teutônia, em apertada síntese, que os representantes teriam incidido na vedação a campanha antecipada, pois teriam publicado material com pedido implícito de voto, bem como



DEBATES A HORA

Patrocínio:



Os temas que impactam as eleições 2020

RÁDIO 102.9 A HORA
TODA A QUARTA-FEIRA, DAS 15H ÀS 17H, AO VIVO NA RÁDIO A HORA 102.9 E NO FACEBOOK DO GRUPO A HORA

Regiões ganham mais autonomia para definir protocolos

Governador Eduardo
Leite anunciou ontem
como será a gestão
compartilhada do
Distanciamento
Controlado

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalahora.inf.br

ESTADO

A partir desta semana, as regiões passam a ter maior autonomia na definição dos protocolos de segurança e relação à pandemia do novo coronavírus.

O governador Eduardo Leite detalhou ontem, 10, o acordo entre o governo do Estado e a Federação das Associações de Municípios (Famurs) para a gestão compartilhada do Distanciamento Controlado.

O anúncio foi feito em transmissão ao vivo, onde Leite apresentou o mapa atualizado, onde nove regiões permanecem na bandeira vermelha esta semana. Inicialmente, eram 12.

O novo modelo prevê que as regiões que não quiserem seguir os protocolos da bandeira em que forem classificados podem criar comitês científicos e propor seus protocolos regionais, que precisam de aprovação de dois terços dos prefeitos.

O acordo é resultado dos diálogos promovidos nas últimas

semanas com os prefeitos que presidem as associações regionais de municípios. As alterações já são válidas já para a 14ª rodada do modelo, vigente nesta semana.

Avaliação regional



CELSO KAPLAN
PRESIDENTE DA AMVAT

Para o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Celso Kaplan, os detalhes anunciados por Leite

atendem às reivindicações dos
prefeitos.

“Com certeza, vamos atendê-lo. Vamos formar o comitê e convocar todos prefeitos para analisar. Com certeza, o Vale vai fazer seu dever de casa, que é um trabalho sério voltado à saúde pública, mas também tendo um olhar na nossa economia”, diz.

A expectativa era de que o decreto saísse ainda ontem. Até o fechamento desta edição, o texto não havia sido publicado.

Bandeiras seguem às sextas

No anúncio do novo modelo,

Leite defendeu que não se trata de um relaxamento. "Estamos buscando ajustar o modelo de distanciamento a um novo momento, para melhor conciliar com a atividade econômica garantindo a proteção à saúde das pessoas", explicou o governador.

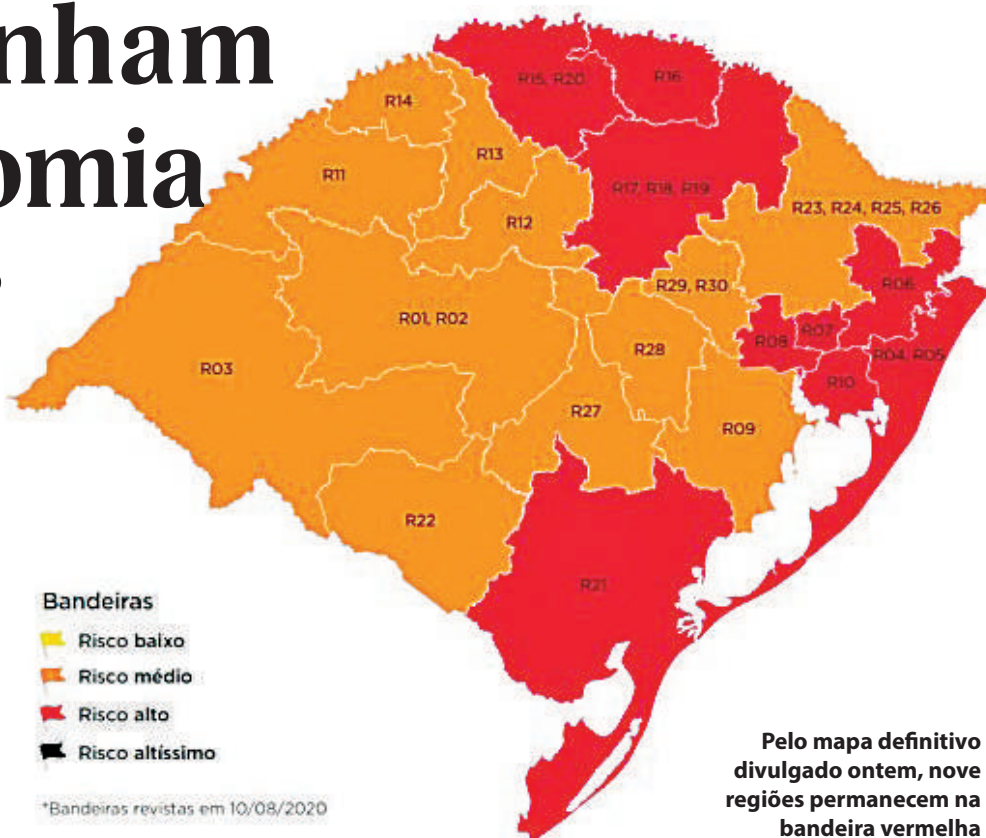
O estado seguirá rodando o modelo de Distanciamento Con-

trolado para classificar o risco epidemiológico de cada região, sempre às sextas-feiras, com base nos dados compilados às quintas-feiras.

Associações regionais poderão adotar protocolos mais brandos à bandeira na qual estão classificados, mas no mínimo iguais à bandeira anterior.

COMO FUNCIONA O NOVO MODELO:

- Para a elaboração de um protocolo específico, a região precisa criar um comitê científico regional de combate à covid-19.
 - Cada associação regional poderá criar um protocolo, que precisa ter aprovação de 2/3 dos prefeitos.
 - Os protocolos deverão ser enviados ao Estado 48 horas antes de entrar em vigor, acompanhado de documentos e justificativas que embasam as medidas adotadas.
- O governo do Estado pode vetar algum dos protocolos propostos pela região.
 - As regiões que preferirem seguir o modelo de Distanciamento Controlado poderão fazê-lo no formato atual.
 - A Regra 0-0, que permite adoção de protocolos de bandeira laranja em cidades que passaram os últimos 14 dias sem internações e sem óbitos por Covid-19, seguirá valendo para todas as 21 regiões.



RS soma 2,4 mil mortes por covid-19

No último boletim epidemiológico, foram registrados 57 óbitos e 98 novas infecções

ESTADO

O levantamento dos casos de coronavírus, divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) nessa segunda-feira, 10, deu conta de 98 novas infecções e 57 mortes por complicações decorrentes da covid-19.

Dois mortos foram atribuídas ontem ao Vale do Taquari. Um homem, de 81 anos, morador de Teutônia e outro idoso, de 89 anos, morador de Pouso Novo. Em relação a novas contaminações na região, dois casos de Teutônia entraram para a contabilidade do Estado, e um, em Poço das Antas.

A região contabiliza 5.176 pessoas infectadas e 76 mortes, desde o início da pandemia. Mais de 4,5 mil moradores do Vale são consideradas recuperadas da covid-19. Já o Rio Grande do Sul registra 2.417 mortes e 84.034 contaminações.

No Brasil

O Brasil registrou 703 novas mortes por covid-19 no último boletim do Ministério da Saúde. Ao todo, são 101.752 óbitos, segundo balanço divulgado na noite dessa segunda-feira, 10.

Desde o início da pandemia, foram notificados 22.048 novos casos. O país acumula 3.057.470 pessoas infectadas. Dessas, 2.163.812 são consideradas recuperadas.

DR. RENATO CRAMER

**MÉDICO
ONCOLOGISTA**

DR. GUSTAVO BORN

**MÉDICO
PROCTOLOGISTA**

DRA. THAIS DREYER FERNANDES

**MÉDICA
GINECOLOGISTA**

REALIZAÇÃO:

Diretor técnico: Hugo Schünemann
Oncologista clínico - CRM 15.663

GRUPCA HORA

Três bairros concentram metade dos homicídios

De 2018 até junho deste ano, foram 49 ocorrências na cidade. Centro, Conservas e Santo Antônio lideram os casos

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Levantamento da Secretaria Municipal de Segurança aponta redução na maior parte dos crimes no primeiro semestre de 2020 no município. Indicadores como homicídios, roubo a pedestres e roubo e furto de veículos tiveram menos ocorrências, em comparação com o mesmo período do ano passado.

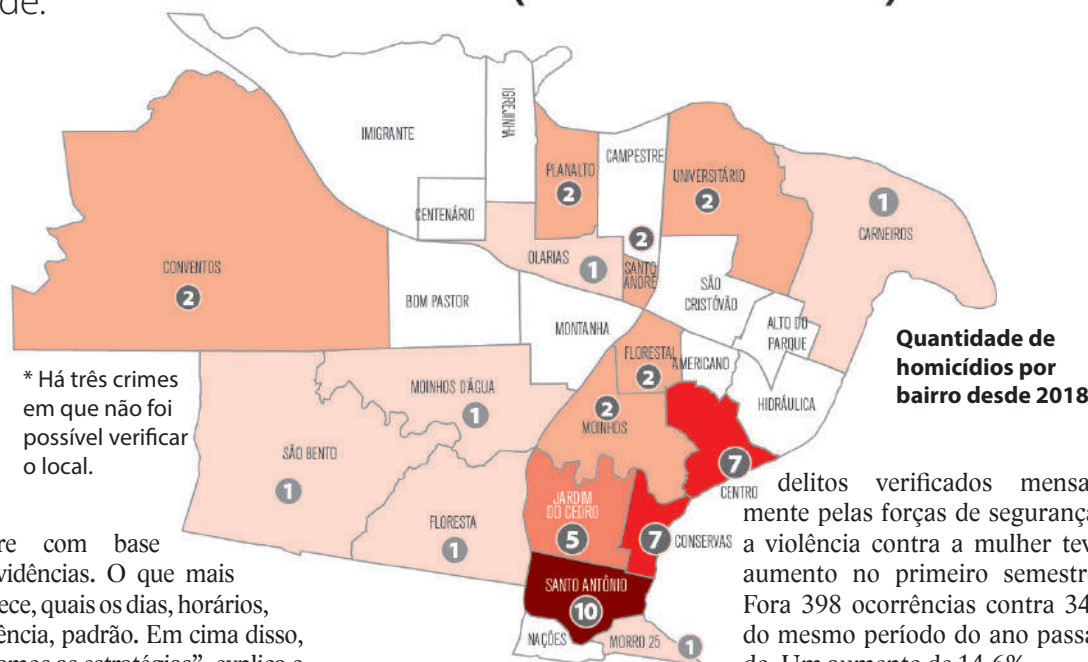
De janeiro e junho, foram 10 homicídios no município. Uma redução de 16,7% em relação ao primeiro semestre de 2019.

A maior parte dos crimes registrados de janeiro de 2018 até junho deste ano concentram-se em três bairros: Centro, Conservas e Santo Antônio. Juntos, somam 24 das 49 ocorrências.

Os dados são fornecidos pela Polícia Civil, Brigada Militar e PRE. O município compila as informações e as organiza em forma de relatórios.

“Mês a mês, a gente faz o levantamento dos dados, para trabalhar

Homicídios (2018 - 2020)



sempre com base em evidências. O que mais acontece, quais os dias, horários, frequência, padrão. Em cima disso, montamos as estratégias”, explica o secretário municipal de Segurança Pública, Paulo Locatelli. Ele atribui a redução a iniciativas integradas como o Pacto pela Paz.

Roubos e furtos de veículos caem 43%

No primeiro semestre deste ano, foram registrados 67 furtos e roubos de veículos. Das ocorrências, 59 são de furto e outras 8 de roubo.

O número representa uma queda de 43,7% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram 119 ocorrências.

De janeiro a junho de 2018, foram 233 ocorrências. Em dois anos, a redução é de 71,3%.

Violência contra a mulher cresce 14,6%

Destoando da maior parte dos

delitos verificados mensalmente pelas forças de segurança, a violência contra a mulher teve aumento no primeiro semestre. Fora 398 ocorrências contra 347 do mesmo período do ano passado. Um aumento de 14,6%

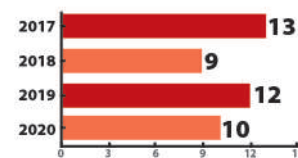
O crime mais comum nos últimos 18 meses foi o de ameaça, seguido por perturbação da tranquilidade, vias de fato e lesão corporal.

Lajeado ingressa no RS Seguro

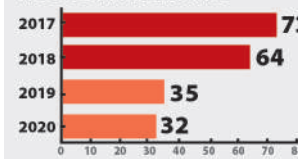
Desde o início do mês, o município passou a ser considerado prioritário pela Secretaria Estadual de Segurança Pública. O programa RS

Variação dos crimes em Lajeado (janeiro e junho)

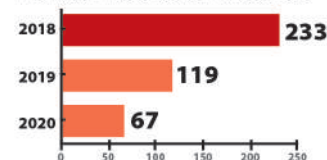
HOMICÍDIOS



ROUBO A PEDESTRES



FURTO E ROUBO DE VEÍCULOS



Seguro, que reúne os municípios de maiores indicadores criminais, foi ampliado de 18 para 23 cidades.

Os principais indicadores avaliados pelo programa são crimes violentos letais intencionais (homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e latrocínio), roubo de veículo, roubo a pedestre e um quarto indicador, que varia de acordo com o município. No caso de Lajeado, é roubo em residência.

“A gente faz naturalmente o acompanhamento da estatística e ações para reduzir os crimes. Agora, Lajeado fica na vitrine do Estado para potencializar o trabalho que viemos fazendo”, afirma o major Marcelo de Abreu, da Brigada Militar, que integra o programa.

TOMBADO pizza

99381-4000 | 3709-0272
Rua Borges de Medeiros, 225 - Centro - Lajeado/RS

SUPER PROMOÇÃO
14 e 15 de Agosto

AS PRIMEIRAS 50 RESERVAS P/ SEXTA E SÁBADO
(chegando até às 20h30)
PAGAM SOMENTE R\$ 30,00
Valor normal: R\$ 39,90

RODÍZIO com variedade de sabores de pizzas, bifes de rês e frango, batata e polenta frita, frutas nevadas e variedade de saladas

BM dispersa aglomeração em Paverama

LAURA MALLMANN
laura@jornalhora.inf.br

PAVERAMA

A Brigada Militar (BM) dispersou uma aglomeração de jovens em um galpão na localidade de Morro Bonito, em Paverama. A suspeita é de que o local era utilizado como uma boate de prostituição. A ação ocorreu na noite de sábado, por volta das 22h.

A denúncia da aglomeração e de consumo de entorpecentes foi registrada via Ministério Público, que repassou para a BM averiguar a situação. No local, a guarnição encontrou 16 jovens descumprindo a determi-

nação da administração municipal e estadual destinada a impedir propagação do coronavírus.

Conforme a comandante da Brigada Militar de Teutônia, a capitã Carmine Brescovic, foram confeccionados três termos circunstanciados, sendo um por posse de entorpecente, desobediência por um dos indivíduos ter condenação à prisão domiciliar e outro pelo descumprimento das medidas de distanciamento.

A capitã esclarece que os crimes identificados no sábado são de menor potencial ofensivo, por conta disso, os autores respondem ao processo em liberdade.

No galpão, ainda foi localizada uma pessoa que constava como

desaparecida no sistema de identificação da polícia. A mesma foi encaminhada à Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) de Lajeado para registro.

Conforme Camine, a denúncia ainda informou que o local registrava aglomerações no fim de semana e começava a ser utilizado como casa de prostituição. Os fiscais sanitários do município, que integraram a ação, fecharam o local, que permanece interditado. Ainda participaram da operação, guarnições de Teutônia, Estrela e Lajeado.

Atuação conjunta

Conforme a capitã da BM, as ações de fiscalização fazem parte da



Galpão foi interditado por fiscais da administração municipal. Policiais de Teutônia, Estrela e Lajeado participaram da ação

rotina da polícia. Em caso de aglomerações da pandemia, segundo Carmine, as informações podem ser repassadas via 190 ou para a vigilância de cada município. “Tra-

balhamos em conjunto. Quando a administração municipal necessita do apoio da BM, acompanhamos a situação. O que compete a parte criminal fica a cargo da polícia”, relata.